

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2007

Senhores Acionistas,

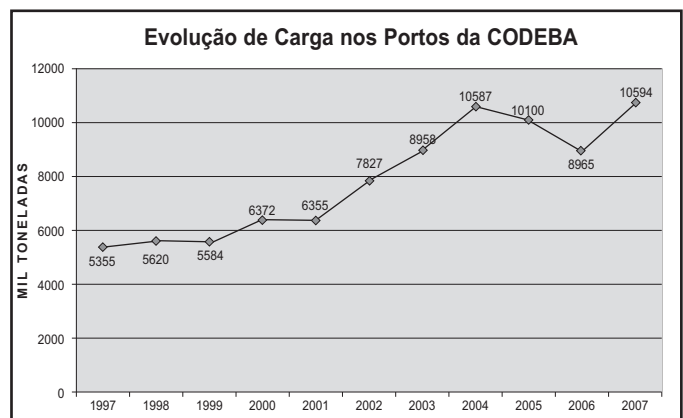
Para prestar conta de suas responsabilidades institucionais em 2007, a Codeba privilegiou três vertentes estratégicas: a primeira, com referência à administração da empresa, foca-se na recuperação e no incremento de seus ativos, associado à redução e controle do passivo; a segunda refere-se a maior celeridade e melhor desempenho na execução dos projetos e ações de investimentos, inicialmente previstos pelo Ministério dos Transportes e agora conduzidos pela Secretaria Especial de Portos; e a terceira, que terá grande importância a médio prazo, é dar ênfase à parceria com seus principais usuários. Com o objetivo de estruturar as ações e imprimir caráter mais dinâmico e agressivo às atividades comerciais, a nova administração, empossada em setembro de 2007, começou a implantar o programa de gestão por resultados, incorporando novas práticas e ferramentas gerenciais, além de ter criado a Diretoria Comercial e de Desenvolvimento de Negócios, a DCD.

Os projetos e ações implementados em 2007 contribuíram para o crescimento de 18,2% na movimentação de cargas nos portos de Salvador, Aratu e Ilhéus. A Codeba alcançou novo recorde anual, com a operação de 10,6 milhões de toneladas, contra 8,9 milhões registradas em 2006. A receita operacional também apresentou desempenho positivo. Foram R\$ 61,7 milhões contabilizados neste ano e R\$ 46 milhões em 2006, um crescimento de 34,1%.

Entre as realizações em 2007, destacamos o Programa de Investimentos do Governo Federal no Corredor São Francisco, com disponibilização de recursos da ordem de R\$ 50,6 milhões, distribuídos em diversos projetos e ações executadas pela Codeba. Dentre as principais ações, citamos: as dragagens de manutenção nos portos de Aratu e Salvador; a continuidade da obra de contenção para futuro aprofundamento da Ponta Sul do Cais Comercial do Porto de Salvador; os investimentos em segurança nos três portos, por meio do sistema ISPS-CODE; o início da instalação do Portêiner no Cais de Água de Meninos do Porto de Salvador; as obras de recuperação e reforço de infra-estrutura do Porto de Ilhéus; a iluminação da 3ª etapa do pátio de estocagem do Porto de Aratu; os estudos e projetos para racionalização da operação portuária e proteção ao meio ambiente, incluindo os projetos para ampliação da capacidade operacional dos portos sob responsabilidade da Codeba.

A continuidade na execução desses projetos e ações, além da implantação de novas medidas, vão conferir mais eficiência aos portos administrados pela Codeba, tornando o sistema portuário baiano mais ágil e competitivo, com a redução de alguns entraves às exportações e importações, que visam o aumento e a diversificação das cargas movimentadas, além da redução do custo de transporte das mercadorias. Em 2008, estas iniciativas resultarão em melhor qualidade de gestão, incremento na entrada de recursos financeiros e, para os usuários, melhoria de condições de atendimento.

DIRETORIA EXECUTIVA



BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)			
	2007	2006	
ATIVO			
CIRCULANTE	47.902.042	55.970.233	
DISPONIBILIDADES	27.918.296	47.147.886	
Caixa e bancos	20.196.019	38.743.537	
Aplicações de liquidez imediata	7.722.277	8.402.349	
DIREITOS REALIZÁVEIS	19.983.746	8.822.347	
Clientes	4.508.630	4.328.351	
Provisão para devedores duvidosos	(245.561)	(1.172.043)	
Adiantamentos fornecedores/empregados	9.637.450	156.547	
Empréstimo de férias	837.129	714.844	
Despesas diferidas antecipadas	398.091	205.548	
Impostos a recuperar	462.195	1.459.665	
Estoque	2.250.149	1.167.041	
Outras contas a receber	1.635.663	1.962.394	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.425.485	37.503.032	
DIREITOS REALIZÁVEIS	39.425.485	37.503.032	
Depósitos judiciais	28.730.563	28.448.874	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.816.518	6.816.518	
Despesas antecipadas - juros a amortizar	3.778.404	2.136.640	
PERMANENTE	213.937.916	199.410.202	
Investimentos	32.208	32.208	
Imobilizado	188.371.759	183.702.554	
Diferido	25.533.949	15.675.440	
TOTAL	301.265.443	292.883.467	
PASSIVO			
CIRCULANTE	29.915.570	33.026.997	
Fornecedores	6.342.334	12.519.633	
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	8.234.012	4.318.589	
Provisão para indenizações trabalhistas	3.317.013	4.384.798	
Provisão de férias e encargos	2.213.991	1.950.704	
Credores por depósitos caucionados	998.858	418.290	
Depósito em garantia de taxa portuária	533.995	742.258	
Créditos a terceiros por força de convênio	857.786	826.145	
Convênios de apoio financeiro	6.956.135	6.593.004	
Outras contas a pagar	461.446	673.575	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	23.192.369	25.573.132	
ISS parcelamento	3.259.152	3.259.152	
Provisão para indenizações trabalhistas	4.530.318	6.469.828	
Portus RTSA	10.997.732	13.960.056	
Créditos de terceiros	4.437.157	5.143.248	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	248.157.504	234.283.338	
Capital social	243.610.118	209.445.593	
Reserva	0	0	
Resultados acumulados	(16.904.407)	(9.958.687)	
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	21.451.793	34.164.525	
TOTAL	301.265.443	292.883.467	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)					
CONTAS/ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	SUB-TOTAL	CRÉDITOS DE ACIONISTAS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL GERAL
Saldo Em 01/Jan/06	195.974.384	353.720	11.168.525	13.471.209	220.967.838
Distribuição de Lucros Pela Ass. Acionistas:					
Constituição da Reserva Legal	-	278.187	(278.187)	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	(1.321.389)	-	(1.321.389)
Participação dos Empregados	-	-	(330.347)	-	(330.347)
Aumento de Capital:					
Com Crédito de Acionistas	13.471.209	-	-	(13.471.209)	-
Crédito de Acionistas	-	-	-	34.099.200	34.099.200
Atualização Monetária de Créditos de Acionistas	-	-	-	65.325	65.325
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(722.546)	-	(722.546)
Prejuízo do Exercício	-	-	(18.474.743)	-	(18.474.743)
Saldo Em 31/Dez/06	209.445.593	631.907	(9.958.687)	34.164.525	234.283.338
Aumento de Capital:					
Com Crédito de Acionistas	34.164.525	-	-	(34.164.525)	-
Crédito de Acionistas	-	-	-	21.451.793	21.451.793
Constituição Da Reserva Legal	-	(631.907)	631.907	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	826.768	-	826.768
Prejuízo do Exercício	-	-	(8.404.394)	-	(8.404.394)
Saldo Em 31/Dez/07	243.610.118	-	(16.904.406)	21.451.793	248.157.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)					
NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL					
A CODEBA é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada ao Ministério dos Transportes até 07/05/2007, atualmente a Secretaria Especial de Portos, e tem por objetivo social, em harmonia com os planos e programas desse Ministério, exercer as funções de Autoridade Portuária, previstas em legislação específica e realizar a administração e exploração comercial dos Portos Organizados no Estado da Bahia, bem como da Hidrovia e Portos da Baía de São Francisco.					
A Companhia, cujas atividades, por serem tratadas num contexto macroeconômico, tem a condução de sua gestão econômico-financeira sujeita às decisões do Governo Federal.					
NOTA 2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS					
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil.					
a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
São registradas pelo custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor, conforme apresentado na nota 6.					
b) ESTOQUES DE MATERIAIS					
Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos equipamentos são avaliados ao custo médio de aquisição e estão classificados no Ativo Circulante.					
c) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS					
É constituída em montante considerado suficiente em face de eventuais perdas na realização de contas a receber.					
d) IMOBILIZADO					
É registrado ao custo de aquisição e formação corrigido monetariamente até 31/dez/95. A depreciação é calculada pelo método linear à taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens, conforme apresentado na nota 6.					
e) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS					
O imposto e a contribuição social diferidos são calculados sobre o saldo de Prejuízos Fiscais acumulados desde 1995 e sobre o Lucro Infacionário de 1995. Realizados a razão de 30% do Lucro do Exercício subsequentes e o Imposto Diferido do Exigível a Longo Prazo a razão de 10% ao ano. As alíquotas utilizadas são as que estão em vigor na data do balanço.					
f) DIREITOS E OBRIGAÇÕES					
São atualizados, conforme critérios de atualização monetária e encargos financeiros, previstos nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.					
g) CRÉDITOS DE ACIONISTAS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL					
Os recursos aportados pelos acionistas para investimentos no Ativo Permanente são contabilizados em conta específica no Patrimônio Líquido.					
h) APURAÇÃO DO RESULTADO					
As receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência.					
NOTA 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
São representadas, substancialmente, por aplicações financeiras na modalidade extracomercio, contratados junto ao Banco do Brasil, conforme normas estabelecidas pela Resolução nº 2.917/01, do Banco Central.					
NOTA 4. DEPÓSITOS JUDICIAIS					
Até 31/dez/07 foram efetuados depósitos para fazer face a demandas judiciais trabalhistas, conforme descrição abaixo:					
	2007	2006			
Trabalhistas	1.295.073	1.830.030			
Penhora	27.435.490	26.619.843			
Total	28.730.563	28.449.873			
Os maiores valores dizem respeito aos Processos de nºs 01.02.002/90 R\$ 5.556.798 (Aracaju - SE), 02/263.119/01 R\$ 2.523.427 (Salvador - BA), 02/243.198/91.05.00.1 R\$ 4.904.139 (Ilhéus - BA).					
NOTA 5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS					
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.					
Outrossim, o imposto de renda sobre os prejuízos fiscais e sobre as parcelas de depreciação do Ativo Imobilizado e Amortização do Diferido até 2006, relativo ao incremento da correção monetária complementar, foi diferido e apresentado no Realizável a Longo Prazo.					
	2007	2006			
Ativo a realizar	6.916.518	6.916.518			
Parcela a amortizar classificada no realizável a longo prazo	6.916.518	6.916.518			
NOTA 6. ATIVO IMOBILIZADO					
	Taxa média de depreciação	Custo original	Depreciação acumulada	Saldo líquido 2007	Saldo líquido 2006
Móveis, Máquinas e Equipamentos	4% e 10%	35.352.807	26.102.256	9.250.551	9.915.516
Veículos e Embarcações	20%	1.024.218	757.305	266.913	334.429
Equipamentos de Informática e Edificações	20%	1.493.840	1.083.420	410.420	504.574
Pavimentações	4% e 5%	90.363.887	41.074.424	49.289.463	52.002.926
Terenos	-	13.326.859	-	13.326.859	13.326.859
Instalações	1,4% a 6,67%	123.422.209	37.164.218	86.257.991	86.321.829
Obras em Andamentos	-	20.300.895	-	20.300.895	12.027.754
Adiantamentos a Fornecedores	-	9.268.667	-	9.268.667	9.268.667
TOTAL	-	294.553.382	106.181.823	188.371.759	183.702.554
As rubricas Depreciação e Amortização, contabilizadas no exercício de 2007, montam em R\$ 8.124.584, sendo apropriados: R\$ 4.440.844 (R\$ 4.262.139 em 2006) aos custos dos serviços e R\$ 3.683.740 (R\$ 2.031.121 em 2006) às despesas operacionais da parte administrativa. Outrossim, o Portainer adquirido por meio do Contrato nº 089/020/00, destinado ao Porto de Salvador foi contabilizado no Ativo Permanente na conta de Adiantamento a Fornecedores das empresas Equipamentos Villares S.A. e Petcon Planejamento, Engenharia e Transportes.					
NOTA 7. ATIVO DIFERIDO					
	Taxa de Amortização (%)	2007	2006		
Despesas com implantação e expansão	10%	15.531.613	15.531.613		
Serviço de dragagem dos portos	10%	34.251.506	22.397.749		
Outros projetos	10%	5.009.330	3.715.608		
Sistema de segurança portuária	-	1.827.473	1.856.486		
Subtotal	-	56.619.922	43.501.456		
(-) Amortização acumulada	-	31.085.973	27.826.016		
Total do Diferido	-	25.533.949	15.675.440		
NOTA 8. ADIANTAMENTO DE ARRENDATÁRIOS					
	2007	2006			
Magnesita	1.658.501	1.889.493			
Braskem	3.636.441	4.079.899			
Total	5.294.942	5.969.392			
Parcelas a amortizar em curto prazo	857.785	826.145			
Parcelas a amortizar em longo prazo	4.437.157	5.143.247			
Magnesita					
Refere-se a convênio firmado para viabilização de obras de pavimentação e iluminação do pátio de contêineres do Porto de Salvador, financiado pela Magnesita, cujo saldo está sendo amortizado com o valor devido pela arrendatária, referente ao arrendamento de uma área de 10.000 m² no Porto de Aratu, destinada à transferência de suas instalações de armazenamento e exportação para o referido porto.					
O Contrato nº 003/2002 de arrendamento para exploração de instalações portuárias constituídas de uma área de 12.685,80 m², localizado no Porto de Aratu é de 25 anos a contar de 01/mar/02.					

Braskem
Refere-se a convênio firmado para recuperação e ampliação da área de tancagem de produtos gasosos do Porto de Aratu, cujos recursos foram aportados pela Braskem. Por meio do Contrato nº 27/93 foi arrendada a mesma área recuperada e ampliada, correspondente a 26.946,54 m², pelo prazo de 20 anos, a partir de julho de 1993. Em 29/nov/02 foi aditado o Contrato nº 027/93, visando à adaptação às normas da Lei nº 8.630/93, em atendimento às determinações do Tribunal de Contas da União, passando o débito para R\$ 3.767.267, corrigido monetariamente pela variação do IGP-DI da FGV, dividido em 128 parcelas, a serem amortizadas com o valor devido pela arrendatária referente ao arrendamento.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES FISCAIS, SOCIAIS E TRABALHISTAS			
	2007	2006	
ISS	3.378.517	1.033.632	
PORTUS	2.876.849	1.904.206	
Outras	1.978.846	1.360.751	
Total classificado no Passivo Circulante	8.234.012	4.318.589	
ISS	3.227.162	0	
PORTUS	10.997.732	13.960.056	
Total classificado no Exigível a Longo Prazo	14.224.894	13.960.056	
Total Geral	22.458.906	18.278.645	

NOTA 10. PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS
Curto prazo
A Companhia provisionou no exercício de 2002 débitos com indenizações trabalhistas, homologadas em relação aos Processos nºs 01.89.2263-01, 10.12.93.0202-01, 01.12.83.2386-01, 01.11.92.2768-01, 01.12.92.2788-01, 10.01.89.2762-01, 10.02.91.1474-01, 10.02.94.0452-01, 01.09.95.2302-01, totalizando R\$ 43.630.576 para serem liquidados em 72 parcelas mensais, sendo que, em 31/dez/07 constam 07 parcelas em aberto que se encontram no curto prazo.

Longo prazo
Corresponde ao valor provisionado para cobertura de causas trabalhistas, referente aos processos movidos contra o antigo Porto de Aracaju.

NOTA 11. CAPITAL SOCIAL
O capital social subscrito e integralizado em 31/dez/07 é de R\$ 243.610.118 (em 2006 R\$ 209.445.593), representado por 23.020.256.147 (em 2006 19.748.858.561) ações nominativas, sem valor nominal, conforme demonstrativo a seguir:

	Quantidade de ações	
	2007	2006
Ordinárias	11.510.128.074	9.874.429.281
Preferenciais	11.510.128.073	9.874.429.280
Total	23.020.256.147	19.748.858.561

As ações preferenciais não têm direito a voto, são conversíveis em ações ordinárias e gozam da prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia. A ata da reunião da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/abr/07 aprovou o aumento do capital social, passando de R\$ 209.445.593 para R\$ 243.610.118, mediante Créditos de Acionistas.

NOTA 12. ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL
Referem-se a recursos aportados pela União Federal, para aplicações em investimentos no Ativo Permanente.

NOTA 13. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
A Companhia efetuou ajustes nos saldos contábeis no exercício de 2007 decorrentes dos seguintes assuntos:

	2007	2006
Ajustes PERDCOMP	826.768	(722